

321

AS PERCEPÇÕES DAS PUÉRPERAS DIANTE DA VIVÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO. *Cleusa Maria Piano Allegretti, Clarice Fürstenau (orient.) (FEEVALE).*

A amamentação auxilia no vínculo mãe/bebê por meio do contato epidérmico, troca de toques e olhares. A sua prática possui uma série de benefícios tanta para a mãe quanto para o bebê, sendo essencial para o desenvolvimento afetivo mãe/filho, proporcionando uma ligação emocional muito forte que servirá como base para futuros relacionamentos de confiança com outras pessoas. O início da adaptação à maternidade causa na mãe sentimentos de incapacidade, confusão frente às novas exigências levando-a a buscar apoio para atingir novos níveis de conhecimento. Conhecer as percepções das puérperas diante da vivência do aleitamento materno é o objetivo geral deste estudo. Foram entrevistadas oito puérperas após serem aprovadas nos critérios de inclusão. Para a coleta de informações foram realizadas entrevistas individuais seguindo um roteiro semi-estruturado. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Porto Alegre tendo sido aprovada. Todas as entrevistas foram realizadas e gravadas após a assinatura do consentimento informado e após serem fornecidos esclarecimentos às depoentes. Atendendo os princípios éticos foram utilizadas siglas para referência às mães na análise e apresentação dos resultados. Os resultados obtidos foram sistematizados por meio de Análise de Conteúdo de Bardin, segundo Minayo (2004) sendo identificadas e analisadas 4 categorias: Os sentimentos em relação à amamentação, os responsáveis pelas orientações junto às mães, as orientações para o ato de amamentar e a enfermagem e o auxílio no preparo da amamentação. A reflexão sobre os dados analisados levou a considerar que o sucesso do ato de amamentar envolve um conjunto complexo de ações que resultam na boa atuação dos profissionais da saúde.